

DISCURSO

Yasmin Hallak Franco de Sá (UERJ)

hallakyasmin@gmail.com

Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues (UERJ)

"Pode designar tanto o sistema que permite produzir um conjunto de textos, quanto o próprio conjunto de textos produzidos." Um discurso não precisa ser necessariamente uma ou um texto, pode ser apenas uma frase, se tiver sentido completo. O discurso provém de um objetivo onde, normalmente, o locutor vai encaminhar o discurso. O enunciador visa modificar algo nos destinatários, o que gera a ação de modificação. Seja um discurso oral, um livro ou um locutor de rádio, sempre vai haver interatividade, mesmo que constitutiva (quando não há um destinatário), pois "toda enunciação (...) é uma troca (...) com outros enunciadores, virtuais ou reais, e supõe sempre a presença de uma outra instância de enunciação à qual se dirige o enunciador e com relação à qual constrói seu próprio discurso"